



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I  
Indústria de Etanol S.A., FS ECE Ltda e a FS  
Comercialização de Etanol Ltda.

Em 31 de março de 2026





## Conteúdo

Conteúdo .....	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas .....	3
Balanços patrimoniais combinados .....	7
Demonstrações combinadas de resultados .....	8
Demonstrações combinadas de resultados abrangentes .....	9
Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador .....	10
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa .....	11
Demonstrações combinadas do valor adicionado .....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas .....	14
1. Contexto operacional .....	14
2. Base de preparação .....	14
3. Moeda funcional e moeda de apresentação .....	16
4. Uso de estimativas e julgamentos .....	16
5. Novas normas contábeis e alterações .....	17
6. Políticas contábeis materiais .....	18
7. Caixa e equivalentes de caixa .....	30
8. Caixa restrito .....	30
9. Clientes e outros recebíveis .....	30
10. Estoques .....	32
11. Adiantamentos a fornecedores .....	33
12. Imobilizado .....	34
13. Fornecedores .....	35
14. Empréstimos e financiamentos .....	36
15. Adiantamentos de clientes .....	38
16. Obrigações com arrendamentos .....	38
17. Impostos e contribuições .....	40
18. Provisão para contingências .....	40
19. Instrumentos financeiros .....	42
20. Imposto de renda e contribuição social .....	52
21. Informações por segmento .....	55
22. Receita líquida .....	57
23. Custo da mercadoria e do produto vendido .....	58
24. Despesas com vendas .....	58
25. Despesas administrativas e gerais .....	59
26. Outras receitas líquidas .....	59
27. Despesas financeiras líquidas .....	60
28. Compromissos .....	61
29. Partes relacionadas .....	61
30. Conciliação dos saldos apresentados na demonstração do fluxo de caixa .....	66
31. Eventos subsequentes .....	66



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Estevão de Mendonça nº 830  
4º andar, Salas 422, 424 e 426 – Bairro Quilombo  
78043-405 – Cuiabá/MT - Brasil  
www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

**Aos diretores, quotistas e acionistas da**

**FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A., FS ECE Ltda. e FS Comercializadora de Etanol Ltda.**

**Lucas do Rio Verde – Mato Grosso**

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas incluindo as entidades FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A., FS ECE Ltda. e FS Comercializadora de Etanol Ltda. (conjuntamente denominado “FS”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do investimento líquido do controlador e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada da FS em 31 de março de 2026, o desempenho combinado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação à FS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja a notas explicativas nº 6.6 e nº 20 das demonstrações financeiras combinadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. possuem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social que foram considerados recuperáveis com base em projeções de lucros tributáveis futuros.</p> <p>Os lucros tributáveis futuros foram determinados por projeções elaboradas pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A., envolvendo premissas significativas, tais como: preço, volume de vendas, custo do milho e outros, volume de produção, custos de transporte e taxas de projeção.</p> <p>Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e ao impacto que quaisquer alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras combinadas, consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Entendimento do desenho dos principais controles relacionados com o cálculo e preparação dos lucros tributáveis futuros preparados pela administração da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e da FS I Indústria de Etanol S.A.;</li><li>– Com o auxílio de nossos especialistas tributários, avaliamos a natureza das diferenças temporárias, bem como a base do prejuízo fiscal de imposto de renda e da base negativa de contribuição social que compõem a base tributável;</li><li>– Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas:<ul style="list-style-type: none"><li>i. Avaliamos a metodologia utilizada pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. para elaboração da projeção do lucro tributável futuro, bem como as práticas geralmente aceitas de avaliações econômico-financeiras para fins contábeis e fiscais;</li><li>ii. Avaliamos se as premissas utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros são baseadas em dados históricos e/ou de mercado, consistentes com a data base do trabalho e/ou consistentes com o orçamento aprovado pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A.;</li><li>iii. Avaliamos se os dados, incluindo premissas macroeconômicas, utilizados na projeção de lucro são consistentes com a data em que o cálculo foi elaborado e se provêm de fontes confiáveis; e</li><li>iv. Avaliamos se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam nenhum tipo de erro que possa impactar nas conclusões.</li></ul></li><li>– Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras combinadas consideram as informações relevantes relacionadas ao ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e bases negativas.</li></ul> <p>Com base nos procedimentos de auditoria resumidos acima, consideramos que o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto, para o exercício findo em 31 de março de 2026.</p>

## Ênfase - Base de combinação e razões para combinação das Companhias

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 (a) que descreve a base de elaboração das demonstrações financeiras combinadas. As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), para fornecer informações sobre todas as atividades industriais e de comercialização da FS em uma única demonstração financeira, para mensurar os compromissos dos *covenants* financeiros e para fornecer informações aos diretores, quotistas e acionistas. As demonstrações financeiras combinadas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações combinadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da FS, apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS – *accounting standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas demonstrações financeiras combinadas contêm uma agregação das informações financeiras das entidades FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A., FS ECE Ltda. e FS Comercializadora de Etanol Ltda. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da FS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a FS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos

juízo profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da FS.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da FS. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a FS a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

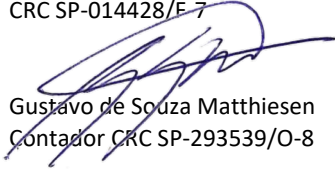
Comunicamo-nos com responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras combinadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Cuiabá, 09 de junho de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/E-7

  
Gustavo de Souza Matthiesen  
Contador CRC SP-293539/O-8

## Balanços patrimoniais combinados

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2026	31/03/2025	Passivo	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.796.418	1.960.853	Fornecedores	13	1.394.487	1.512.593
Caixa restrito	8	609.558	280.148	Empréstimos e financiamentos	14	1.236.736	803.619
Clientes e outros recebíveis	9	514.427	439.237	Adiantamentos de clientes	15	82.053	66.579
Estoques	10	1.365.465	1.050.311	Obrigações com arrendamento	16	106.734	138.327
Adiantamentos a fornecedores	11	390.091	135.191	Impostos e contribuições a recolher	17.b	17.166	10.549
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.a	108.884	82.037	Imposto de renda e contribuição social a recolher	20.b	33.901	29.350
Impostos a recuperar	17.a	1.057.529	542.908	Ordenados e salários a pagar		130.795	87.196
Despesas antecipadas		137.262	74.351	Instrumentos financeiros derivativos	19	53.617	34.298
Instrumentos financeiros derivativos	19	105.115	184.463	Conta corrente com partes relacionadas	29	56.400	—
Outros ativos		4.133	29.036	Outros passivos		11.921	—
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>8.088.882</b>	<b>4.778.535</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.123.810</b>	<b>2.682.511</b>
Clientes e outros recebíveis	9	2.806	4.048	Fornecedores	13	229.308	69.122
Caixa restrito	8	—	288.657	Empréstimos e financiamentos	14	12.141.480	8.526.530
Adiantamentos a fornecedores	11	397.719	51.968	Obrigações com arrendamento	16	767.124	768.602
Impostos a recuperar	17.a	239.543	489.762	Instrumentos financeiros derivativos	19	145.024	28.011
Instrumentos financeiros derivativos	19	65.847	25.515	Ordenados e salários a pagar		4.665	—
Ativo fiscal diferido	20.c	391.527	523.868	Provisão para contingências	18	8.833	1.797
Empréstimos concedidos	29.c	—	337.733	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>13.296.434</b>	<b>9.394.062</b>
Depósitos judiciais	18	10.844	5.961	<b>Total do passivo</b>		<b>16.420.244</b>	<b>12.076.573</b>
<b>Total realizável ao longo prazo</b>		<b>1.108.286</b>	<b>1.727.512</b>	<b>Investimento líquido do controlador</b>			
Imobilizado	12	7.934.847	6.075.035	Investimento líquido do controlador		782.046	555.013
Intangível		70.275	50.504	<b>Total do investimento líquido do controlador</b>		<b>782.046</b>	<b>555.013</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>9.113.408</b>	<b>7.853.051</b>	<b>Total do passivo e do investimento líquido do controlador</b>		<b>17.202.290</b>	<b>12.631.586</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>17.202.290</b>	<b>12.631.586</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



## Demonstrações combinadas de resultados

### Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	22	12.965.881	10.688.829
Custo da mercadoria e do produto vendido	23	(7.854.581)	(6.799.232)
<b>Lucro bruto</b>		<b>5.111.300</b>	<b>3.889.597</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com vendas	24	(1.662.228)	(1.333.842)
Provisão para perdas de crédito esperadas	9	(1.571)	(1.191)
Despesas administrativas e gerais	25	(339.018)	(301.198)
Outras receitas	26	219.163	241.805
Outras despesas	26	(153.336)	(104.709)
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>		<b>3.174.310</b>	<b>2.390.462</b>
Receitas financeiras	27	606.144	799.930
Despesas financeiras	27	(2.313.233)	(2.023.014)
Variação cambial líquida	27	341.114	(316.906)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(1.365.975)</b>	<b>(1.539.990)</b>
<b>Resultado do exercício antes dos impostos</b>		<b>1.808.335</b>	<b>850.472</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(290.852)	(218.671)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(132.339)	149.427
Incentivos fiscais de imposto de renda	20	214.634	155.593
<b>Resultado do exercício</b>		<b>1.599.778</b>	<b>936.821</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

**Demonstrações combinadas de resultados abrangentes****Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais)*

	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>1.599.778</b>	<b>936.821</b>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>		
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	—	(111.749)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	37.995
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	(6.497)	19.825
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>1.593.281</b>	<b>882.892</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



## Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Investimento líquido do controlador
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>555.013</b>
Resultado do exercício	1.599.778
Distribuição de lucros acumulados	(1.366.248)
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(6.497)</b>
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	(6.497)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>782.046</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>(334.632)</b>
Resultado do exercício	936.821
Aumento de capital	6.753
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(53.929)</b>
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	(111.749)
Imposto de renda diferido e contribuição social diferida	37.995
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	19.825
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>555.013</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



## Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado do exercício:</b>		<b>1.599.778</b>	<b>936.821</b>
<b>Ajuste para:</b>			
Depreciação e amortização		373.420	308.538
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito		(101.450)	(126.332)
Imposto de renda e contribuições sociais correntes e diferidos	20.c	208.557	(86.349)
Varição cambial	27	(341.114)	316.906
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	19	216.849	(80.382)
Ajuste a valor presente		188.594	125.755
Provisão de juros e amortização do custo de transação		1.401.512	1.370.181
Juros com empréstimos concedidos a partes relacionadas		(8.695)	—
Provisão para perdas de crédito esperadas	9	1.571	1.191
Provisão para contingências		7.036	1.259
Resultado na venda de ativos		10.508	(21.488)
<b>Variações em:</b>			
Clientes e outros recebíveis		20.082	(76.660)
Estoques		(303.069)	64.290
Impostos a recuperar		(277.415)	(467.415)
Despesas antecipadas		(63.043)	(21.785)
Depósitos judiciais		(4.882)	(591)
Outros ativos		24.904	(27.233)
Adiantamentos a fornecedores		(602.515)	(47.504)
Fornecedores		(561.299)	(1.163.066)
Adiantamentos de clientes		15.474	(170.522)
Ordenados e salários a pagar		48.264	25.670
Impostos e contribuições a recolher	17.b	(79.016)	(7.442)
Outros passivos		11.921	—
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>		<b>1.785.972</b>	<b>853.842</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(1.102.778)	(1.136.131)
Juros sobre fornecedores e demais obrigações financeiras		(146.927)	(226.654)
Recebimento de juros de empréstimos concedidos		56.625	—
Juros resgatados de aplicação financeiras e caixa restrito		59.940	149.493
Juros pagos sobre obrigações com arrendamento	16	(132.733)	(40.001)
Ressarcimento de impostos e contribuições		—	79.542
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>520.099</b>	<b>(319.909)</b>



## Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	30	(1.503.757)	(528.232)
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas		274.188	99.554
Aplicações financeiras em caixa restrito		(1.550.031)	(1.361.784)
Resgate de aplicações financeiras e caixa restrito		1.549.466	2.067.933
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimentos</b>		<b>(1.230.134)</b>	<b>277.471</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos e financiamentos captados, líquido dos custos de transação	14	7.735.321	1.000.772
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	14	(3.619.725)	(2.410.553)
Distribuição de lucros acumulados	29.f	(1.366.248)	—
Conta corrente com partes relacionadas		56.400	—
Pagamento de obrigações com arrendamento	16	(165.349)	(31.237)
Aumento de capital		—	2.076
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(47.141)	(72.172)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>		<b>2.593.258</b>	<b>(1.511.114)</b>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(47.658)	186.172
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.835.565</b>	<b>(1.367.380)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	1.960.853	3.328.233
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>7</b>	<b>3.796.418</b>	<b>1.960.853</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



## Demonstrações combinadas do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	31/03/2026	31/03/2025
Receita de contrato com cliente	13.521.254	11.276.717
Outras receitas	219.163	217.902
Receitas relativas à construção de ativos próprios	860.899	331.988
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.571)	(1.191)
<b>Receitas</b>	<b>14.599.745</b>	<b>11.825.416</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(9.967.377)</b>	<b>(8.111.209)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(7.397.384)	(6.374.274)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.559.485)	(1.760.711)
Perda/recuperação de valores ativos	(10.508)	23.776
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>4.632.368</b>	<b>3.714.207</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(373.420)</b>	<b>(308.538)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>4.258.948</b>	<b>3.405.669</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>1.322.287</b>	<b>1.152.475</b>
Receitas financeiras	1.322.287	1.152.475
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>5.581.235</b>	<b>4.558.144</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>5.581.235</b>	<b>4.558.144</b>
<b>Pessoal</b>	<b>389.439</b>	<b>328.797</b>
Remuneração direta	304.927	252.468
Benefícios	70.164	63.451
F.G.T.S.	14.348	12.878
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>871.884</b>	<b>600.061</b>
Federais	775.040	308.752
Estaduais	96.844	291.309
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>2.720.134</b>	<b>2.692.465</b>
Juros	1.484.730	1.481.891
Outras	1.235.404	1.210.574
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>1.599.778</b>	<b>936.821</b>
Dividendos e lucros	926.804	—
Resultado do exercício	672.974	936.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

### 1. Contexto operacional

As demonstrações financeiras combinadas da FS ("FS") incluem as seguintes entidades que estão sob controle comum:

- FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. ("FS Ltda."). Uma sociedade limitada constituída em 01 de abril de 2014 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.
- FS I Indústria de Etanol S. A. ("FS S.A."). Uma sociedade anônima, constituída em 13 de junho de 2022 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.
- FS Comercialização de Etanol Ltda ("FS ECE"). Uma sociedade limitada, constituída em 30 de maio de 2023 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

A FS tem como objeto a produção e comercialização de etanol de milho (anidro e hidratado), produtos de nutrição animal utilizados na pecuária e avicultura, chamados de DDG (*Dried Distillers Grains*) e óleo de milho, cogeração de energia e vapor e revenda de milho, energia e etanol adquiridos de terceiros. As entidades utilizam milho como matéria-prima dos seus produtos e biomassa em sua matriz energética.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, foram constituídas as seguintes sociedades:

- FS ECE Ltda., sociedade limitada constituída em 01 de abril de 2025, estruturada como um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*), na qual a FS S.A. detém 99% de participação societária e a FS Ltda. detém 1%, sendo exigido consentimento unânime dos sócios para decisões relacionadas às atividades relevantes da FS ECE Ltda., com sede em Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, Brasil, com o objetivo de atuar como braço de comercialização e logística/transporte de etanol no mercado doméstico.

Até 31 de março de 2026, as referidas sociedades ainda não haviam iniciado suas operações e, portanto, não impactaram as demonstrações financeiras combinadas do exercício.

### 2. Base de preparação

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas demonstrações financeiras combinadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da FS. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão destas demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela Administração em 09 de junho de 2026. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras combinadas.

Detalhes sobre as políticas contábeis da FS, incluindo mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 6.

## a. Base de combinação e razões para combinação das entidades

As demonstrações financeiras combinadas da FS estão sendo apresentadas exclusivamente para fornecer informações sobre todas as atividades industriais e de comercialização da FS em uma única demonstração financeira, para mensurar compromissos de *covenants* financeiros e para apresentar as informações financeiras combinadas para os acionistas e demais partes interessadas. Portanto, não representam as demonstrações financeiras de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo do desempenho financeiro que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer exercício futuro.

As demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Administração das entidades utilizou a definição de controle em consonância com o CPC 44 - Demonstrações Combinadas, CPC - 36 Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, tanto em relação à avaliação da existência de controle comum quanto ao procedimento de combinação em 31 de março de 2026.

Na definição das entidades que compõem as demonstrações financeiras combinadas, a Administração incluiu apenas as entidades diretamente vinculadas às operações industriais e de comercialização, sendo elas a FS Ltda., FS S.A., FS ECE e FS ECE Ltda. não incluindo as entidades sob controle comum que não exercem diretamente tais atividades.

### (i) Critérios de elaboração das demonstrações financeiras combinadas

Os princípios de combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações Combinadas e no CPC 36 / IFRS 10 - Demonstrações financeiras Consolidadas foram utilizados para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas da FS e considerou, entre outros procedimentos:

- Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, dentre as entidades combinadas são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas;
- Perdas e ganhos não realizados são eliminados da mesma maneira; e as práticas contábeis foram uniformes para todas as entidades combinadas.

A composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 e o resultado das entidades para o exercício findo em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, em bases individuais das demonstrações financeiras combinadas, sem as eliminações das transações entre as partes, são assim apresentados:

Saldo em 31 de março de 2026	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Investimento líquido do controlador	Resultado do exercício em 31 de março de 2026
FS Ltda.	4.530.896	6.507.623	2.019.266	7.915.966	1.103.287	1.324.939
FS S.A.	2.490.246	4.830.739	1.166.016	3.954.030	2.200.939	534.548
FS ECE	536.983	373.654	578.318	278.953	53.366	61.116
FS ECE Ltda.	10.000	—	—	—	10.000	—
FS Luxembourg S.a.r.l.	1.248.143	4.641.343	54.514	5.798.742	36.230	(47.434)
Eliminações	(727.386)	(7.239.951)	(694.304)	(4.651.257)	(2.621.776)	(273.391)
<b>Combinada</b>	<b>8.088.882</b>	<b>9.113.408</b>	<b>3.123.810</b>	<b>13.296.434</b>	<b>782.046</b>	<b>1.599.778</b>



Saldo em 31 de março de 2025	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Investimento líquido do controlador	Resultado do exercício em 31 de março de 2025
FS Ltda.	2.184.767	6.002.739	1.987.638	5.184.592	1.015.276	806.015
FS S.A.	2.566.704	3.769.519	720.695	3.728.741	1.886.787	301.477
FS ECE	169.565	173.579	213.302	137.592	(7.750)	(17.133)
FS Luxembourg S.a.r.l.	146.140	3.455.757	25.112	3.486.624	90.161	(70.226)
Eliminações	(288.641)	(5.548.543)	(264.236)	(3.143.487)	(2.429.461)	(83.312)
<b>Combinada</b>	<b>4.778.535</b>	<b>7.853.051</b>	<b>2.682.511</b>	<b>9.394.062</b>	<b>555.013</b>	<b>936.821</b>

A FS Luxembourg S.a.r.l. (FS Lux) é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída em 08 de setembro de 2020, sob as leis de Luxemburgo. Está localizada na rua Bitbourg, 9, L-1273, em Luxemburgo. Em 1º de outubro de 2024, a FS Ltda. transferiu o controle da FS Lux à FS S.A., que efetuou a aquisição de 100% das quotas de emissão da FS Lux.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, foram constituídas as seguintes sociedades:

FSBio Fueling Sustainability LLC ("FS Dubai"), sociedade limitada constituída em 18 de dezembro de 2025, subsidiária integral da FS S.A., sem capital social integralizado, com sede em Dubai Mainland, Emirados Árabes Unidos, com o objetivo de atuar na comercialização e no *trading* internacional de etanol e produtos de nutrição animal.

FS Fueling Sustainability PTE. LTD. ("FS Singapura"), sociedade constituída em 30 de outubro de 2025, subsidiária integral da FS S.A., sem capital social integralizado, com sede em Downtown Core, República de Singapura, com o objetivo de atuar na comercialização e no *trading* internacional de etanol e produtos de nutrição animal.

Até 31 de março de 2026, as referidas sociedades ainda não haviam iniciado suas operações e, portanto, não impactaram as demonstrações financeiras combinadas do exercício.

### 3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras combinadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional das Entidades que compõem a FS. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras combinadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da FS e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas a cada exercício de reporte. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### (i) Julgamentos

O julgamento é aplicado sobre as políticas contábeis que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras combinadas e estão incluídas na seguinte nota:

- Nota explicativa 12 – Avaliação da determinação sobre os gastos capitalizáveis no ativo imobilizado; e
- Nota explicativa 18 - Provisão para contingências.

## **(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de março de 2026 estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota explicativa 9 – Reconhecimento de provisão para perdas esperadas no crédito;
- Nota explicativa 18 - Provisão para contingências;
- Nota explicativa 9 e 13 – Ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores;
- Nota explicativa 19 – Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos;
- Nota explicativa 20 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro; e
- Nota explicativa 20.c - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

### **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da FS requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A FS estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A FS revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a FS usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A FS reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras combinadas em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 19.

## **5. Novas normas contábeis e alterações**

A FS não realizou quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação àquelas aplicadas nas demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de março de 2025.

### **5.1. Novas normas e alterações emitidas ainda não vigentes**

As seguintes normas contábeis e alterações foram emitidas e entrarão em vigor para os exercícios de reporte anual iniciados em 2026 e 2027. A FS não pretende adotá-las antecipadamente e, no momento, está avaliando os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras combinadas.

- CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: substituirá o CPC 26 / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicável para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes principais requisitos: (i) classificação de todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado: operacional, de investimentos, de financiamentos, operações descontinuadas e imposto de renda; (ii) apresentação de um novo subtotal de lucro operacional; (iii) divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração; (iv) aprimoramento das orientações sobre agregação ou desagregação de informações; e (v) novos requisitos de divulgação – vigência em 1º de janeiro de 2027. As demais normas não são aplicáveis à FS:

- Outras normas contábeis:

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras combinadas da FS:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

## 6. Políticas contábeis materiais

A FS aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de forma consistente durante o exercício apresentado nestas demonstrações financeiras combinadas.

### 6.1 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da FS pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

### 6.2 Receita

A FS tem diferentes contratos com clientes conforme descrito abaixo:

#### **Receita de contrato com cliente**

A FS tem diferentes contratos com clientes dependendo de seus segmentos reportáveis.

#### **Etanol**

As receitas de etanol são negociadas no mercado à vista, com uma pequena parcela por meio de contratos de curto prazo (inferiores a 12 meses). Esses contratos geralmente especificam volumes fixos e preços variáveis, determinados com base no índice relevante (ESALQ SP) acrescido de um diferencial de base que reflete a localização do cliente e as condições de entrega. A receita é reconhecida quando as obrigações de desempenho são cumpridas e o controle dos produtos é transferido aos clientes. A FS reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

### **Nutrição animal**

Embora uma pequena porcentagem das vendas sejam contratos à vista ou de longo prazo (mais de 12 meses), as vendas de nutrição animal são normalmente realizadas por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) com preços e volumes fixos estipulados no contrato. O preço é determinado por meio de negociações com os clientes e geralmente é baseado no preço futuro da mercadoria comparável mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e dos termos de envio. A FS reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

### **Energia**

A energia é negociada por meio de contratos à vista ou de curto prazo (até 12 meses). Para os contratos de curto prazo, o preço pode ser fixo ou variável com base no índice relativo de mercado dependendo das negociações com os clientes e do risco que a FS deseja mitigar. A receita é reconhecida quando a energia está disponível na linha de transmissão.

### **Revenda**

A receita de revenda de milho, etanol e energia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e é reconhecida quando atende às obrigações de desempenho e tendo ocorrido a transferência do controle para seus clientes. Quando a FS é a principal responsável por fornecer bens ou serviços específicos nas operações de marketing (venda de milho, etanol e energia adquiridos de terceiros), a FS atua como principal, uma vez que vende diretamente aos seus clientes e não há outras partes envolvidas. Em um volume significativamente menor de transações, a FS atua como agente, não assumindo um papel direto na transação.

## **6.3. Benefícios a empregados**

### **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a FS tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

## **6.4. Subvenção e assistência governamentais**

As subvenções que visam compensar a FS por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos exercícios em que as despesas correlatas são registradas. A FS possui as seguintes subvenções governamentais:

### **i. PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso)**

Corresponde ao incentivo fiscal concedido no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso (PRODEIC), conforme o Decreto nº 288, de novembro de 2019. O programa concede à FS uma redução do ICMS devido sobre operações e prestações de serviços qualificadas, pelo prazo de treze (13) anos.

De acordo com a legislação aplicável, a receita decorrente do benefício fiscal gerado por esse incentivo deve ser destinada a uma reserva específica de incentivos fiscais dentro do investimento líquido do controlador, não estando disponível para distribuição de dividendos aos Diretores, Cotistas ou Acionistas da FS.



## ii. SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia)

A FS é beneficiária de um incentivo fiscal federal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), que prevê a redução de 75% na alíquota do imposto de renda incidente sobre o lucro do exercício de apuração proveniente de operações elegíveis.

O incentivo pode ser solicitado no primeiro ano-calendário completo após o início das operações da planta e, uma vez aprovado, é válido por um período de dez (10) anos.

A planta localizada em Primavera do Leste passou a usufruir desse benefício em dezembro de 2023.

De acordo com a legislação tributária aplicável, a receita decorrente do benefício fiscal gerado por esse incentivo deve ser destinada a uma reserva específica de incentivos fiscais dentro do investimento líquido do controlador, não estando disponível para distribuição de dividendos aos Diretores, Cotistas ou Acionistas da FS.

O incentivo fiscal é reconhecido como uma redução nas linhas de “imposto de renda e contribuição social” nas demonstrações do resultado.

## 6.5. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da FS compreendem:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Juros ativos e passivos;
- Amortização do ajuste ao valor presente;
- Tarifas bancárias;
- Descontos obtidos;
- Ganhos ou perdas nas operações com derivativos; e
- Variação cambial ativa e passiva.

As receitas e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- O valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- O custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo das receitas e despesas de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que representa problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

## 6.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras combinadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da FS.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a FS espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.



## 6.7. Estoque

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. No caso dos produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

Os estoques de produtos agrícolas disponíveis para venda, representados pelos estoques de milho para revenda, são ajustados ao valor de mercado (“*mark to market*”) menos os custos de vendas. Para realizar o cálculo do valor justo, a FS usa como referência as cotações e taxas publicadas por fontes públicas que são relacionadas aos produtos e mercados ativos em que a FS atua. As mudanças no valor justo dos estoques são reconhecidas como custo do produto vendido.

## 6.8 Imobilizado

### i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções, vistorias e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outros resultados operacionais de acordo com a nota 26.

### ii. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a FS e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Edificações	25-40 anos
Máquinas e equipamentos	5-40 anos
Instalações	10-40 anos
Móveis e computadores	5-15 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

## 6.9. Ativos intangíveis

### (i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela FS e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

### (ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### (iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada é a seguinte:

Descrição	Vida útil
Software	5 anos

Os métodos de amortização das vidas úteis são revistas a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

## 6.10. Instrumentos financeiros

### i. Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a FS se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### ii. Classificação e mensuração subsequente

#### *Instrumentos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida (VJORA); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a FS mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- Mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a FS pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A FS considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a FS considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da FS a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

### Ativos financeiros ao custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

### Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

#### *Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### iii. Desreconhecimento

##### *Ativos financeiros*

A FS desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a FS transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a FS nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A FS realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são reconhecidos.

##### *Passivos financeiros*

A FS desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A FS também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

#### iv. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a FS tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## v. Instrumentos financeiros derivativos

A FS mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

### 6.11. Caixa e equivalentes de caixa

A FS considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de alta liquidez, com vencimentos não superiores a 3 meses da data do investimento e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e destinados a atender compromissos de curto prazo.

### 6.12. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

#### *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A FS reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, conforme nota explicativa 19.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a FS considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da FS na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A FS presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A FS considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a FS, sem recorrer a ações; ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a FS avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a FS em condições que não seriam aceitas em condições normais;

- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes.

### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a FS não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. A FS não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, mas pode tomar medidas adicionais para fazer cumprir a obrigação do cliente, o que pode resultar na recuperação de parte ou da totalidade do valor baixado.

### *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da FS, com exceção de estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGC).

O valor recuperável de um ativo é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de vendas. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as condições atuais de mercado, incluindo o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente quando o valor contábil do ativo não ultrapassa o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## **6.13. Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a FS tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

## **6.14. Arrendamentos**

No início de um contrato, a FS avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

### Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a FS aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a FS optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A FS reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da FS. Geralmente, a FS usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A FS determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a FS alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A FS apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em “ativo imobilizado” e obrigações com arrendamento no passivo do balanço patrimonial.

A FS chegou às suas taxas de desconto com base no seu custo de captação do capital de terceiros. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33. Abaixo são apresentadas as informações relativas ao exercício findo em 31 de março de 2026:

Contrato por prazo e taxa de desconto	
Prazo contratado	Taxa média anual
1	14,42%
2	14,21%
3	14,57%
4	13,39%
5	14,27%
6	9,00%
7	9,00%
8	9,00%
9	12,91%
10	12,03%
12	12,45%

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor e curto prazo*

A FS optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A FS reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

### **6.15. Informação por segmento**

Um segmento operacional é um componente da FS que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da FS. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da FS para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho. A FS possui dois segmentos reportáveis, indústria e marketing, conforme descrito na nota 21.



## 7. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/03/2025
Recursos em banco e em caixa	906.495	91.111
Aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários ("CDB") e compromissadas	2.889.923	1.869.742
<b>Total</b>	<b>3.796.418</b>	<b>1.960.853</b>

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários ("CDB"), instrumentos oferecidos por bancos e possuem taxas negociadas individualmente, atreladas ao CDI mais ou menos um spread fixo. No exercício findo em 31 de março de 2026 o retorno médio anual desses investimentos foi de 13,45% a.a. (14,15% a.a. no exercício findo em 31 de março de 2025). Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato.

Em 31 de março de 2026, o saldo de caixa e equivalentes de caixa, em dólares americanos ("US\$"), totaliza US\$ 163.877 ou R\$ 855.338 (US\$ 12.368 ou R\$ 71.021 em 31 de março de 2025).

As informações sobre a exposição da FS a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 19.

## 8. Caixa restrito

	31/03/2026	31/03/2025
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	609.558	568.805
<b>Total</b>	<b>609.558</b>	<b>568.805</b>
Circulante	609.558	280.148
Não circulante	—	288.657

O caixa restrito refere-se a aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de março de 2026 o retorno médio anual desses investimentos foi de 13,45% a.a. (14,15% a.a. no exercício findo em 31 de março de 2025).

As informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito, de mercado e de mensuração do valor justo relacionados ao caixa restrito estão incluídas na nota explicativa 19.

## 9. Clientes e outros recebíveis

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Clientes		510.678	441.725
Clientes partes relacionadas	29.c	9.662	3.096
<b>Subtotal</b>		<b>520.340</b>	<b>444.821</b>
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas		(3.107)	(1.536)
<b>Total</b>		<b>517.233</b>	<b>443.285</b>
Circulante		514.427	439.237
Não circulante		2.806	4.048



## Provisão para perdas de crédito esperadas

A FS avalia as perdas de crédito esperadas do contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por cliente e segmento; (b) atribuição de uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente, conforme determinado por políticas internas (nota explicativa 19); e (c) atribui um percentual de perdas de crédito esperadas com base nos itens (a) e (b) acima e na situação do crédito do cliente (atual ou vencido).

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras combinadas foi a seguinte:

	31/03/2026	31/03/2025
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	242.046	280.818
31 a 60 dias	18.149	46.487
61 a 90 dias	21.517	31.143
Mais que 90 dias	205.306	79.905
<b>Subtotal</b>	<b>487.018</b>	<b>438.353</b>
<b>Vencido</b>		
Até 30 dias	30.921	5.617
31 a 60 dias	734	165
61 a 90 dias	65	156
91 a 180 dias	1.602	530
<b>Subtotal</b>	<b>33.322</b>	<b>6.468</b>
<b>Total</b>	<b>520.340</b>	<b>444.821</b>

As mudanças na provisão para perdas de crédito esperadas estão apresentadas na tabela a seguir:

<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>(1.536)</b>
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.571)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>(3.107)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>(345)</b>
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.191)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>(1.536)</b>

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 não haviam recebíveis em garantia de contratos de empréstimos.

Outras informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito e de mercado e perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos clientes e outros recebíveis, estão incluídas na nota explicativa 19.

## 10. Estoques

O custo é determinado pelo método de custo médio ponderado.

	31/03/2026	31/03/2025
Matéria-prima	724.616	572.677
Estoque em poder de terceiros	285.624	134.255
Estoque almoxarifado	124.066	121.775
Insumos de produção	121.618	74.860
Produto acabado	100.957	115.608
Estoque de milho para revenda	8.380	—
Estoque em elaboração	3	31.136
CBIOs (i)	201	—
<b>Total</b>	<b>1.365.465</b>	<b>1.050.311</b>

(i) A FS participa do programa RenovaBio por meio da emissão de Créditos de Descarbonização (CBIOs), os quais representam uma subvenção econômica concedida pelo Governo Federal a produtores de biocombustíveis certificados por sua eficiência energética e ambiental.

Os CBIOs são registrados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e podem ser comercializados com distribuidoras de combustíveis para cumprimento das metas compulsórias de descarbonização. Esses créditos são classificados como estoques, mensurados inicialmente ao valor justo na data de emissão e subsequentemente avaliados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, conforme os critérios estabelecidos no CPC 16 / IAS 2 – Estoques. As receitas decorrentes da venda de CBIOs são reconhecidas no resultado em outras receitas.

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, os estoques de milho em grãos mantidos em garantia totalizavam:

	31/03/2026	31/03/2025
Montante em garantia (R\$)	630.850	453.796

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, os montantes mantidos em poder de terceiros referem-se respectivamente a:

	31/03/2026	31/03/2025
Matéria-prima - Milho em grãos	118.638	15.283
Produto acabado - Etanol	162.541	118.365
Produto acabado - DDG	4.445	607
<b>Total</b>	<b>285.624</b>	<b>134.255</b>



## 11. Adiantamentos a fornecedores

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Adiantamento a fornecedores de estoque		267.593	107.826
Adiantamento a partes relacionadas	29	501.833	50.382
Adiantamento a fornecedores diversos		18.384	28.951
<b>Total</b>		<b>787.810</b>	<b>187.159</b>
<hr/>			
Circulante		390.091	135.191
Não circulante		397.719	51.968

Os adiantamentos a fornecedores de estoques incluem milho, biomassa e desenvolvimento florestal (eucalipto). O valor circulante refere-se ao fornecimento de milho e biomassa, e o valor não circulante refere-se ao desenvolvimento florestal (eucalipto), utilizado para suprir as necessidades de biomassa com período de cultivo de até seis anos.

## 12. Imobilizado

Custo de aquisição do imobilizado	31/03/2025	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/03/2026	31/03/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2025
Terrenos urbanos	191.268	27.358	—	—	218.626	184.193	40.900	—	(33.825)	191.268
Edificações	1.403.082	248.790	(4.016)	188.736	1.836.592	1.282.910	185	—	119.987	1.403.082
Máquinas e equipamentos	2.729.582	8.249	(4.562)	236.567	2.969.836	2.410.139	10.774	(830)	309.499	2.729.582
Móveis e computadores	46.508	1.322	(3.104)	2.145	46.871	33.945	3.237	(1.438)	10.764	46.508
Veículos	1.951	—	—	(309)	1.642	2.710	23	(475)	(307)	1.951
Instalações	1.146.558	4.682	(14.815)	310.702	1.447.127	976.907	1.902	(3.837)	171.586	1.146.558
Obras em andamento	594.412	1.808.521	(177)	(742.624)	1.660.132	843.326	330.002	(4.674)	(574.242)	594.412
Direito de uso	937.634	253.791	(117.662)	—	1.073.763	456.952	537.188	(53.044)	(3.462)	937.634
<b>Total</b>	<b>7.050.995</b>	<b>2.352.713</b>	<b>(144.336)</b>	<b>(4.783)</b>	<b>9.254.589</b>	<b>6.191.082</b>	<b>924.211</b>	<b>(64.298)</b>	<b>—</b>	<b>7.050.995</b>
<b>Movimentação da depreciação</b>										
Edificações	(110.782)	(31.699)	213	1.142	(141.126)	(81.549)	(23.890)	—	(5.343)	(110.782)
Máquinas e equipamentos	(491.325)	(150.197)	1.978	29.251	(610.293)	(362.567)	(126.343)	52	(2.467)	(491.325)
Móveis e computadores	(18.033)	(5.586)	2.743	1.844	(19.032)	(12.717)	(5.047)	189	(458)	(18.033)
Veículos	(1.069)	(286)	—	245	(1.110)	(1.288)	(407)	475	151	(1.069)
Instalações	(237.126)	(75.868)	2.236	(32.482)	(343.240)	(166.774)	(75.390)	383	4.655	(237.126)
Direito de uso	(117.625)	(108.448)	21.132	—	(204.941)	(76.355)	(78.055)	33.323	3.462	(117.625)
<b>Total</b>	<b>(975.960)</b>	<b>(372.084)</b>	<b>28.302</b>	<b>—</b>	<b>(1.319.742)</b>	<b>(701.250)</b>	<b>(309.132)</b>	<b>34.422</b>	<b>—</b>	<b>(975.960)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>6.075.035</b>	<b>1.980.629</b>	<b>(116.034)</b>	<b>(4.783)</b>	<b>7.934.847</b>	<b>5.489.832</b>	<b>615.079</b>	<b>(29.876)</b>	<b>—</b>	<b>6.075.035</b>

(\*) O saldo líquido nesta coluna refere-se a transferências entre imobilizado e impostos a recuperar (PIS, COFINS e ICMS).



## Obras em andamento

Refere-se aos investimentos realizados pela FS em projetos de expansão e modernização de suas operações industriais.

A FS possui atualmente três principais iniciativas em desenvolvimento:

- (i) obras de ampliação e otimização de processos nas plantas existentes;
- (ii) projeto de Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono (BECCS) na unidade de Lucas do Rio Verde, com conclusão estimada para agosto de 2026; e
- (iii) construção da nova planta industrial de Campo Novo do Parecis (CNP), com início das operações previsto para dezembro de 2026.

## Redução ao valor recuperável

A FS avalia, ao final de cada exercício de divulgação, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração não identificou qualquer evidência em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025.

## Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2026, os custos de financiamentos capitalizados líquidos foram de R\$ 40.994. A taxa média de custos capitalizados foi de 18,0% a.a.. Para exercício findo em 31 de março de 2025 não houve capitalização de custos de empréstimos.

## Bens em garantia

A FS possui bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos no montante de R\$ 1.456.134 respectivamente para o exercício findo em 31 de março de 2026 e para o exercício findo em 31 de março de 2025.

## 13. Fornecedores

	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores de matéria-prima e insumos	855.976	1.437.268
Fornecedores de imobilizado	680.518	118.026
Fornecedores diversos	87.301	26.421
<b>Total</b>	<b>1.623.795</b>	<b>1.581.715</b>
Circulante	1.394.487	1.512.593
Não circulante	229.308	69.122

Os saldos de fornecedores referem-se a matéria-prima (milho), insumos e outros produtos necessários a área de produção, gastos com serviços de engenharia e aquisição de máquinas e de equipamentos.

Em 31 de março de 2026, o saldo com partes relacionadas é de R\$ 92.004 (R\$ 20.937 em 31 de março de 2025). Vide nota explicativa 29.

### Risco Sacado / reverse factoring

A FS oferece aos seus fornecedores o uso de acordos de risco sacado com bancos. Estes acordos são assinados com fornecedores com o objetivo de atender interesses mútuos em termos de liquidez e capital de giro. Os passivos relacionados foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da FS junto a instituições financeiras, considerando às características da negociação comercial relacionadas aos termos de pagamento entre fornecedores e a FS. Esta operação é apresentada nos Balanços Patrimoniais e nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa na rubrica de Fornecedores, pois a Administração considera que a operação não altera a natureza do passivo.

As operações de risco sacado são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

	31/03/2026	31/03/2025
<b>Antecipação de fornecedores</b>		
Fornecedores	795.594	515.477
Antecipação de fornecedores - reverse factoring	828.201	1.066.238
<b>Total</b>	<b>1.623.795</b>	<b>1.581.715</b>

Em 31 de março de 2026, as taxas de desconto em transações de risco sacado foram em média de CDI + 2,28% a.a. (CDI + 2,73% a.a. em 31 de março de 2025), com um prazo médio de 130 dias, para ambos os exercícios. As taxas de CDI são pré-fixadas na data da transação. Os juros são reconhecidos em despesas financeiras, conforme nota explicativa 27.

#### Alterações não caixa

Não houve alterações não monetárias significativas no valor contábil dos passivos financeiros sujeitos a acordos de risco sacado com fornecedores.

Os pagamentos realizados ao banco são apresentados como fluxos de caixa das atividades operacionais, pois permanecem inseridos no ciclo operacional normal da FS e mantêm sua natureza essencialmente operacional, relacionados à aquisição de bens e serviços.

Adicionalmente, o valor de R\$ 828.201, em 31 de março de 2026 (R\$ 1.066.238 em 31 de março de 2025) correspondente a pagamentos efetuados a fornecedor por intermédio do banco, é classificado como transação não monetária.

A exposição aos riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa 19.

## 14. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros a.a.	Moeda original	31/03/2026	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos de terceiros	6,5% a 8,875%	USD	6.198.010	4.134.901
Empréstimos e financiamentos de terceiros	CDI - 0,07%	R\$	7.754.722	5.611.597
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>			<b>13.952.732</b>	<b>9.746.498</b>
(-) Custo de transação			(574.516)	(416.349)
<b>Total</b>			<b>13.378.216</b>	<b>9.330.149</b>
Circulante			1.236.736	803.619
Não circulante			12.141.480	8.526.530

Para mais informações sobre a exposição da FS a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa 19.

#### a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Como consequência dessas captações, foram concedidas as seguintes garantias:

- Hipoteca do terreno da FS S.A. (nota explicativa 12);
- Alienação fiduciária de ativo fixo (nota explicativa 12);
- Estoques de milho (nota explicativa 10); e
- Caixa restrito (nota explicativa 8).

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

31 de março de 2026	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	13.952.732	1.339.133	965.501	991.665	1.860.766	8.795.667
<b>Total</b>	<b>13.952.732</b>	<b>1.339.133</b>	<b>965.501</b>	<b>991.665</b>	<b>1.860.766</b>	<b>8.795.667</b>

31 de março de 2025	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	9.746.498	901.092	498.364	615.197	781.722	6.950.123
<b>Total</b>	<b>9.746.498</b>	<b>901.092</b>	<b>498.364</b>	<b>615.197</b>	<b>781.722</b>	<b>6.950.123</b>

(\*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

#### b. Reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa

<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>9.330.149</b>
<b>Itens que afetam o fluxo de caixa</b>	<b>3.012.818</b>
Empréstimos e financiamentos captados	8.005.862
Amortização de principal	(3.619.725)
Pagamento de juros	(1.102.778)
Custo de transação	(270.541)
<b>Itens que não afetam o fluxo de caixa</b>	<b>1.035.248</b>
Provisão de juros	1.305.931
Provisão de juros capitalizados	40.994
Variação cambial (*)	(343.107)
Custo de transação (amortização)	95.581
Efeito de variação cambial sobre empréstimos (**)	(64.151)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>13.378.216</b>



<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>9.990.915</b>
<b>Itens que afetam o fluxo de caixa</b>	<b>(2.545.912)</b>
Empréstimos e financiamentos captados	1.014.980
Amortização de principal	(2.410.553)
Pagamento de juros	(1.136.131)
Custo de transação	(14.208)
<b>Itens que não afetam o fluxo de caixa</b>	<b>1.885.146</b>
Provisão de juros	1.255.237
Variação cambial (*)	305.716
Custo de transação (amortização)	114.944
Efeito de variação cambial sobre empréstimos (**)	209.249
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>9.330.149</b>

(\*) A variação cambial compreende os montantes realizados e não realizados (nota explicativa 27).

(\*\*) Refere-se ao ajuste de conversão dos empréstimos em dólar.

### c. Cláusulas restritivas (“covenants”)

Os principais *covenants* financeiros incluem condições que restringem a incorrência de determinadas operações financeiras, caso o índice financeiro de dívida líquida em relação ao EBITDA seja superior a 3,0x. A periodicidade da verificação deste índice é trimestral, com base nas demonstrações contábeis combinadas da FS dos últimos 12 meses.

Todas as cláusulas restritivas dos empréstimos e financiamentos referentes ao cumprimento dos índices financeiros estão em conformidade pela FS em 31 de março de 2026.

## 15. Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes representam o montante recebido dos clientes pela venda de produtos que ainda não atenderam aos critérios para serem reconhecidos como receita no final do exercício. Esses adiantamentos são demonstrados como passivos no balanço patrimonial, com saldo de R\$ 82.053 em 31 de março de 2026 (R\$ 66.579 em 31 de março de 2025).

Em 31 de março de 2026 a FS possuía R\$ 729 em adiantamentos de clientes com partes relacionadas (R\$ 28 em 31 de março de 2025).

## 16. Obrigações com arrendamentos

	Armazéns	Vagões	Outros (i)	Total
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>534.668</b>	<b>297.235</b>	<b>75.026</b>	<b>906.929</b>
Adição	29.635	289.293	12.646	331.574
Atualização de contrato	12.591	15.820	5.254	33.665
(-) Ajuste a valor presente	(1.713)	(106.990)	(2.746)	(111.449)
Baixa	(107.923)	—	—	(107.923)
Amortização do ajuste a valor presente	60.349	49.643	9.152	119.144
Pagamento do principal	(66.700)	(81.671)	(16.978)	(165.349)
Pagamento dos juros	(65.261)	(58.531)	(8.941)	(132.733)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>395.646</b>	<b>404.799</b>	<b>73.413</b>	<b>873.858</b>
Circulante				106.734
Não circulante				767.124



	Armazéns	Vagões	Outros (i)	Total
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>235.743</b>	<b>116.290</b>	<b>31.804</b>	<b>383.837</b>
Adição	496.800	265.419	104.562	866.781
Atualização de contrato	18.929	—	420	19.349
(-) Ajuste a valor presente	(222.395)	(98.634)	(27.913)	(348.942)
Baixa	—	—	(21.026)	(21.026)
Amortização do ajuste a valor presente	54.983	15.584	7.601	78.168
Pagamento do principal	(17.117)	(603)	(13.517)	(31.237)
Pagamento dos juros	(32.275)	(821)	(6.905)	(40.001)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>534.668</b>	<b>297.235</b>	<b>75.026</b>	<b>906.929</b>
Circulante				138.327
Não circulante				768.602

Os saldos de obrigações com arrendamentos com partes relacionadas, em 31 de março de 2026, eram de R\$ 667.047 (R\$ 694.375 em 31 de março de 2025). Veja nota explicativa 29.

### Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento, são apresentados como imobilizado (nota explicativa 12).

	Armazéns	Vagões	Outros (i)	Total
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>482.027</b>	<b>266.374</b>	<b>71.608</b>	<b>820.009</b>
Adição	27.922	182.304	9.900	220.126
Baixa	(96.530)	—	—	(96.530)
Atualização de contrato	12.591	15.820	5.254	33.665
Depreciação	(41.063)	(46.164)	(21.221)	(108.448)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>384.947</b>	<b>418.334</b>	<b>65.541</b>	<b>868.822</b>

	Armazéns	Vagões	Outros (i)	Total
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>234.334</b>	<b>114.621</b>	<b>31.642</b>	<b>380.597</b>
Adição	274.007	166.785	77.045	517.837
Atualização de contrato	18.931	—	420	19.351
Baixa	—	—	(19.721)	(19.721)
Depreciação	(45.245)	(15.032)	(17.778)	(78.055)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>482.027</b>	<b>266.374</b>	<b>71.608</b>	<b>820.009</b>

(i) Composto por máquinas que servem nas atividades industriais e um escritório alugado localizado em São Paulo



## 17. Impostos e contribuições

### a. Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/2026	31/03/2025
PIS e COFINS	885.807	839.416
ICMS	315.592	67.585
IRRF	82.800	111.802
Outros impostos e contribuições	12.873	13.867
<b>Total</b>	<b>1.297.072</b>	<b>1.032.670</b>
Circulante	1.057.529	542.908
Não circulante	239.543	489.762

Os impostos a recuperar referem-se a créditos oriundos das operações da FS e são classificados entre circulante e não circulante, conforme as projeções de realização da Administração. No exercício encerrado em 31 de março de 2026, a FS recebeu R\$ 137.475 das autoridades fiscais, referente à restituição de créditos de PIS e COFINS.

### b. Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2026	31/03/2025
ICMS	6.392	340
Impostos retidos na fonte (*)	6.802	3.526
ISS	2.312	1.681
PIS e COFINS	1.344	3.071
Outros impostos	316	1.931
<b>Total</b>	<b>17.166</b>	<b>10.549</b>
Circulante	17.166	10.549

(\*) Os impostos retidos na fonte a recolher referem-se aos seguintes impostos: PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, INSS e Funrural retido na fonte.

## 18. Provisão para contingências

Em 31 de março de 2026, a FS possuía passivos contingentes cuja saída de caixa é considerada provável no montante de R\$ 8.833 (R\$ 1.797 em 31 de março de 2025).

### Contingências passivas não provisionadas

As estimativas de passivos contingentes para processos judiciais são a melhor estimativa das possíveis despesas a serem incorridas. Para o exercício findo em 31 de março de 2026 e para o exercício findo em 31 de março de 2025, a FS possuía contingências avaliadas como de risco possível pelos assessores jurídicos e pela Administração num montante de R\$ 80.785 e R\$ 100.561, respectivamente, para os quais nenhuma provisão foi constituída:

	31/03/2026	31/03/2025
Cíveis	125	76
Trabalhistas	804	90
Tributários	79.856	100.395
<b>Total</b>	<b>80.785</b>	<b>100.561</b>



## Cíveis

A contingência para demandas cíveis com probabilidade possível de perda relativas a pedidos de indenizações com fretes em ações promovidas por empresas de transportes autônomos com responsabilidade direta ou solidária nos termos da lei.

## Trabalhistas

A contingência para demandas trabalhistas com probabilidade possível de perda relativas a pedidos de indenizações por horas extras, verbas rescisórias e FGTS ("Fundo de Garantia do Tempo de Serviço") em ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária.

## Tributários

Os processos tributários da FS envolvem riscos decorrentes de questionamentos por autoridades fiscais e autos de infração relacionados à incidência ou suposta cobrança indevida de ICMS e IRPJ.

Entre as principais demandas, destacam-se:

- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 47.179, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ-MT), que alega ausência de recolhimento do ICMS a título de diferencial de alíquotas (DIFAL) sobre a entrada de bens destinados a uso, consumo ou ativo permanente, no período de janeiro/2019 a dezembro/2022.
- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 19.220, decorrente de Notificação de Auto de Infração (NAI) emitida pela mesma Secretaria, relacionada ao diferimento do ICMS-DIFAL e ao Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial (PRODEIC).
- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 11.970, lavrado pela Receita Federal do Brasil, referente à exigência de crédito tributário de IRPJ por supostas compensações indevidas de prejuízo operacional do ano-calendário de 2022.
- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 1.487, referente a outros processos tributários.

Todos os casos estão em fase de defesa administrativa, aguardando julgamento em primeira instância.

Dentre as contingências mencionadas, a FS mantém depósito judicial no valor de R\$ 10.844 em 31 de março de 2026 (R\$ 5.961 em 31 de março de 2025).

	31/03/2026	31/03/2025
<b>Depósitos judiciais</b>		
Cíveis	5.144	—
Trabalhistas	553	—
Tributários	5.147	5.961
<b>Total</b>	<b>10.844</b>	<b>5.961</b>



## 19. Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	Valor justo por meio de resultado		Custo amortizado		Outros passivos		Total		Valor Justo Nível 2	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>											
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	7	2.889.923	1.869.742	—	—	—	—	2.889.923	1.869.742	2.889.923	1.869.742
Instrumentos financeiros derivativos	19	170.962	209.978	—	—	—	—	170.962	209.978	170.962	209.978
<b>Total</b>		<b>3.060.885</b>	<b>2.079.720</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>3.060.885</b>	<b>2.079.720</b>	<b>3.060.885</b>	<b>2.079.720</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>											
Recursos em banco e em caixa	7	—	—	906.495	91.111	—	—	906.495	91.111	—	—
Caixa restrito	8	—	—	609.558	568.805	—	—	609.558	568.805	—	—
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	29.c	—	—	—	337.733	—	—	—	337.733	—	—
Clientes e outros recebíveis	9	—	—	517.233	443.285	—	—	517.233	443.285	—	—
Outros ativos		—	—	4.133	29.036	—	—	4.133	29.036	—	—
Depósitos judiciais	18	—	—	10.844	5.961	—	—	10.844	5.961	—	—
<b>Total</b>		<b>—</b>	<b>—</b>	<b>2.048.263</b>	<b>1.475.931</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>2.048.263</b>	<b>1.475.931</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>											
Instrumentos financeiros derivativos	19	198.641	62.309	—	—	—	—	198.641	62.309	198.641	62.309
<b>Total</b>		<b>198.641</b>	<b>62.309</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>198.641</b>	<b>62.309</b>	<b>198.641</b>	<b>62.309</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>											
Fornecedores	13	—	—	—	—	1.623.795	1.581.715	1.623.795	1.581.715	—	—
Empréstimos e financiamentos (*)	14	—	—	—	—	13.631.187	9.746.498	13.631.187	9.746.498	—	—
Conta corrente com partes relacionadas		—	—	56.400	—	—	—	56.400	—	—	—
Obrigações com arrendamento	16	—	—	873.858	906.929	—	—	873.858	906.929	—	—
Outros passivos		—	—	11.921	—	—	—	11.921	—	—	—
<b>Total</b>		<b>—</b>	<b>—</b>	<b>942.179</b>	<b>906.929</b>	<b>15.254.982</b>	<b>11.328.213</b>	<b>16.197.161</b>	<b>12.235.142</b>	<b>—</b>	<b>—</b>

(\*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

### b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber, outros ativos financeiros e contas a pagar se aproximam de seu valor contábil devido ao seu vencimento no curto prazo. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da FS se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da FS.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproximam dos valores registrados nas demonstrações financeiras combinadas devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxa de juros observáveis (veja nota explicativa 14).

Os derivativos são avaliados por meio de técnicas de avaliação baseadas em dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos futuros de câmbio (NDFs), contratos a termo de *commodities* e opções. As técnicas de avaliação mais utilizadas incluem modelos de precificação específicos para cada instrumento: modelos de valor presente para *swaps*, NDFs e contratos a termo, além do modelo de Black & Scholes, ou suas extensões, para a precificação de opções. Esses modelos incorporam diversos dados de mercado, como taxas de câmbio à vista e a termo, curvas de taxas de juros e curvas de preços futuros ou a termo das *commodities* (como o milho).

#### *Hierarquia do valor justo*

A FS usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas para o exercício findo em 31 de março de 2026.

### c. Gerenciamento de risco financeiro

A FS apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de preço; e
- Risco de mercado.

### (i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da FS.

As políticas de gerenciamento de risco da FS são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A FS por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a FS incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros, representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data deste relatório é de:

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.796.418	1.960.853
Caixa restrito	8	609.558	568.805
Clientes e outros recebíveis	9	517.233	443.285
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	29.c	—	337.733
Instrumentos financeiros derivativos	19	170.962	209.978
Depósitos judiciais	18	10.844	5.961
Outros ativos		4.133	29.036
<b>Total</b>		<b>5.109.148</b>	<b>3.555.651</b>

#### Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito

Os montantes são mantidos em instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- a AAA, e equivalentes, baseado nas agências de *rating* de referência.

#### Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras para administrar o risco cambial no recebimento futuro de empréstimos e para administrar a oscilação do preço do milho e do etanol, de acordo com a necessidade operacional. Os derivativos são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- a AAA, e equivalentes, baseado nas agências de *rating* de referência.

#### Clientes e outros recebíveis

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a FS não receber valores das operações de vendas. Para mitigar este risco, a FS adota como prática a análise detalhada da situação financeira e patrimonial dos seus clientes, estabelecendo um limite de crédito.

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de crédito são:

- Informações de mercado (agências externas de *rating* de créditos e *benchmarking* com outras empresas do setor);
- Análise financeira sobre as demonstrações contábeis; e
- Constituição de garantias através de Cédula de Produtor Rural (CPR), Aval etc.

## Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora as necessidades de liquidez da FS para garantir que haja caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo.

O excesso de caixa está aplicado em títulos privados, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e operações compromissadas, indexadas à variação do CDI, com alta liquidez.

### Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores	13	1.623.795	1.581.715
Empréstimos e financiamentos (*)	14	13.952.732	9.746.498
Obrigações com arrendamento	16	873.858	906.929
Conta corrente com partes relacionadas		56.400	—
Outros passivos		11.921	—
Instrumentos financeiros derivativos	19	198.641	62.309
<b>Total</b>		<b>16.717.347</b>	<b>12.297.451</b>
Circulante		2.962.292	2.905.186
Não circulante		13.755.055	9.392.265

(\*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros.

31 de março de 2026	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	1.623.795	1.744.793	1.393.027	351.766	—	—	—
Empréstimos e financiamentos (*)	13.952.732	17.482.563	2.042.494	3.150.350	1.814.001	2.904.765	7.570.953
Obrigações com arrendamento	873.858	1.353.996	211.415	196.889	188.441	174.486	582.765
Instrumentos financeiros derivativos	198.641	198.641	53.617	145.024	—	—	—
Conta corrente com partes relacionadas	56.400	56.400	56.400	—	—	—	—
Outros passivos	11.921	11.921	11.921	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>16.717.347</b>	<b>20.848.314</b>	<b>3.768.874</b>	<b>3.844.029</b>	<b>2.002.442</b>	<b>3.079.251</b>	<b>8.153.718</b>

31 de março de 2025	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	1.581.715	1.831.323	1.762.201	69.122	—	—	—
Empréstimos e financiamentos (*)	9.746.498	19.127.772	1.805.660	1.720.162	4.034.664	1.836.379	9.730.907
Obrigações com arrendamento	906.929	1.392.664	196.259	175.778	167.273	162.242	691.112
Instrumentos financeiros derivativos	62.309	62.309	34.298	28.011	—	—	—
<b>Total</b>	<b>12.297.451</b>	<b>22.414.068</b>	<b>3.798.418</b>	<b>1.993.073</b>	<b>4.201.937</b>	<b>1.998.621</b>	<b>10.422.019</b>

(\*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.



## Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de etanol e energia comercializados pela FS. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nas receitas de vendas da FS. Para mitigar esse risco, a FS monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos de commodities em aberto em 31 de março de 2026:

Derivativos	Comprado/ Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Moeda	Nocional	Valor justo em 31/03/2026
Contrato a termo	Compra	B3	Etanol	31/3/2027	BRL	32.902	(790)
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2026	BRL	24.575	16.364
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2027	BRL	11.105	11.974
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2027	BRL	3.634	4.050
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2028	BRL	5.907	2.329
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2026	BRL	35.324	(11.680)
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2027	BRL	2.665	(2.827)
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2027	BRL	8.144	(8.358)
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2045	BRL	3.153	768
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2045	BRL	239.954	59.865
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2029	BRL	4.384	37
<b>Total dos instrumentos financeiros derivativos</b>							<b>71.732</b>

### Análise de sensibilidade - risco de preço de commodities

Com o objetivo de monitorar a exposição ao risco de mercado e avaliar os impactos financeiros decorrentes das oscilações nos preços de *commodities* relevantes para suas operações, a FS realiza uma análise de sensibilidade para os produtos etanol e energia. Essa análise considera diferentes cenários de variação de preços, permitindo estimar o efeito potencial das flutuações desses mercados sobre o resultado e o investimento líquido do investidor da FS.

Na análise de sensibilidade dos derivativos de commodities relacionados a etanol e energia, é utilizado referências externas à FS, no mercado para a precificação desses produtos, como o preço do milho vigente em 31 de março de 2026, negociado na B3 (Bolsa de Valores do Brasil), assim como o preço da energia vigente em 31 de março de 2026, negociado na BBCE (Balcão Brasileiro De Comercialização De Energia), considerando o preço de fechamento dos ativos nessa data base.

Foram determinados cenários, o qual serve de referência para cálculo do impacto potencial de variação no preço, assumindo que todas as demais variáveis permanecem constantes. A partir desse critério, foram estabelecidos os seguintes cenários para avaliação da exposição ao risco de preço: no cenário provável (nível 1) assume-se que não há efeito relevante no resultado das operações em aberto; no cenário moderado, que corresponde a uma variação de 25% (nível 2), representa flutuações mais intensas, porém compatíveis com oscilações observadas em mercados agrícolas e de combustíveis; e o cenário severo, com uma variação de 50% (nível 3), simula condições de elevada volatilidade, como choques de oferta, eventos climáticos extremos ou crises de mercado.



Com base no saldo de endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros aplicáveis aos empréstimos, financiamentos e ativos financeiros, apresenta-se uma análise de sensibilidade que estima o impacto sobre o patrimônio e o resultado do exercício, considerando os possíveis aumentos ou reduções. As taxas utilizadas para o cálculo do passivo financeiro são o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) ou o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acrescidas da taxa de juros dos empréstimos e financiamentos, e os ativos financeiros são indexados pelo CDI, conforme registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2025. O Cenário atual corresponde à condição de estabilidade nas taxas de juros, sem variações. Já o Cenário 1, considerado razoavelmente possível, estima uma variação de 9% nas taxas de juros. Os efeitos são apresentados em termos de apreciação e depreciação das taxas, conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

Para todos os cenários, a metodologia adotada aplica a variação de preço de acordo com a posição das operações em aberto: redução de preço para posições compradas e aumento de preço para posições vendidas. Segue abaixo as oscilações nos preços de etanol e energia:

Instrumentos em 31 de março de 2026	Contrato	Valor	Provável	Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
			Em reais	25%	50%	25%	50%
<b>Ativos financeiros</b>							
Contrato a termo	Energia	86.261	86.261	44.886	29.347	75.730	116.878
<b>Passivos financeiros</b>							
Contrato a termo	Etanol	(790)	(790)	(900)	(2.590)	(2.480)	(4.170)
Contrato a termo	Energia	(13.739)	(13.739)	(94.711)	(132.084)	83.005	(7.968)
<b>Total</b>			<b>71.732</b>	<b>(50.725)</b>	<b>(105.327)</b>	<b>156.255</b>	<b>104.740</b>
<b>Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador</b>				<b>(122.457)</b>	<b>(177.059)</b>	<b>84.523</b>	<b>33.008</b>

## Risco de mercado

A Administração monitora as taxas de câmbio e juros com o objetivo de mitigar riscos que impactem negativamente os resultados da FS.

Quando aplicável, a Administração faz uso de instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento do risco de mercado.

### Risco cambial

As operações da FS dão origem a certas exposições a risco de moeda estrangeira principalmente devido à entrada e saída de capital de e para o exterior, bem como contratos para os insumos de produção e para construção e ampliações das unidades industriais denominados em dólares. A FS administra uma parte desse risco por meio do uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente opções, *swaps* e contratos a termo ("NDFs"), para reduzir a exposição à flutuação da moeda estrangeira entre o real brasileiro e o dólar.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

(Em milhares de Reais)



Ativos financeiros	Nota	31/03/2026		31/03/2025	
		R\$	USD	R\$	USD
Caixas e equivalentes de caixa	7	855.338	163.877	71.021	12.368
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	29.c	—	—	337.733	58.816
Instrumentos financeiros derivativos	19	1.254.373	240.329	2.118.791	368.986
<b>Total ativos financeiros</b>		<b>2.109.711</b>	<b>404.206</b>	<b>2.527.545</b>	<b>440.170</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamento de terceiros (*)	14	(6.198.010)	(1.187.495)	(4.134.901)	(720.090)
Instrumentos financeiros derivativos	19	(3.360.798)	(643.905)	(835.105)	(145.433)
<b>Total passivos financeiros</b>		<b>(9.558.808)</b>	<b>(1.831.400)</b>	<b>(4.970.006)</b>	<b>(865.523)</b>
<b>Exposição líquida</b>		<b>(7.449.097)</b>	<b>(1.427.194)</b>	<b>(2.442.461)</b>	<b>(425.353)</b>

(\*) O montante apresentado não contempla custo de transação.

### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa - Risco cambial

Com o objetivo de avaliar o impacto das variações cambiais sobre suas demonstrações financeiras combinadas, a FS realiza periodicamente análises de sensibilidade considerando diferentes cenários de oscilação nas taxas de câmbio. Com base na taxa do dólar em vigor em 31 de março de 2026, foram definidos cenários para calcular o impacto cambial no exercício, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes. No cenário provável (nível 1), considera-se que as operações em aberto não sofrem impactos relevantes no resultado. Os cenários de variação de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) nas taxas de câmbio foram definidos para contemplar diferentes níveis de volatilidade cambial, proporcionando uma análise ampla do impacto potencial das flutuações de moedas estrangeiras nas demonstrações financeiras combinadas da FS. A variação de 25% reflete um cenário de oscilação moderada. Por sua vez, a variação de 50% simula um cenário extremo, incorporando situações de instabilidade econômica ou crises cambiais que possam impactar de forma significativa os ganhos e perdas e o investimento líquido do investidor da FS. A seguir, a exposição cambial da FS e os riscos financeiros envolvidos.

Instrumentos em 31 de março de 2026	Moeda	Valor	Câmbio	Provável	Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
				(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
				Em reais	25%	50%	25%	50%
<b>Ativos financeiros</b>								
Caixas e equivalentes de caixa	USD	163.877	5,2194	855.338	1.069.173	1.283.007	641.504	427.669
Instrumentos financeiros derivativos	USD	240.329	5,2194	1.254.373	1.567.966	1.881.560	940.780	627.187
<b>Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	USD	(1.187.495)	5,2194	(6.198.010)	(7.747.513)	(9.297.015)	(4.648.508)	(3.099.005)
Instrumentos financeiros derivativos	USD	(643.905)	5,2194	(3.360.798)	(4.200.997)	(5.041.197)	(2.520.598)	(1.680.399)
<b>Total</b>				<b>(7.449.097)</b>	<b>(9.311.371)</b>	<b>(11.173.645)</b>	<b>(5.586.822)</b>	<b>(3.724.548)</b>
<b>Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador</b>				<b>(1.862.274)</b>	<b>(3.724.548)</b>	<b>1.862.274</b>	<b>3.724.548</b>	

(\*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Fonte: a informação PTAX (taxa de câmbio calculada durante o dia pelo Banco Central do Brasil) foi extraída da base do BACEN (Banco Central do Brasil), na data-base do último dia útil de março de 2026.

### Risco de taxa de juros

A FS está exposta a variação na taxa de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados ao CDI.

Na data-base destas demonstrações financeiras combinadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da FS é:

Instrumentos financeiros	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	7	2.889.923	1.869.742
Caixa restrito	8	609.558	568.805
Instrumentos financeiros derivativos	19	1.452	147.025
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	14	(7.754.722)	(5.611.597)
<b>Total</b>		<b>(4.253.789)</b>	<b>(3.026.025)</b>

(\*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

*Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros em ativos e passivos financeiros*

A FS realiza uma análise de sensibilidade para estimar o impacto potencial no investimento líquido do investidor e no resultado do exercício, com base no saldo dos instrumentos e nas taxas de juros vigentes (CDI) em vigor em 31 de março de 2026, foram definidos cenários para calcular o resultado de juros para o exercício, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes, considerando as premissas descritas a seguir. No cenário provável (nível 1), presume-se que não há impacto significativo no resultado das operações em aberto. Para os demais cenários, os percentuais de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) foram selecionados para representar cenários de sensibilidade, permitindo avaliar o efeito da volatilidade das taxas de juros sob diferentes condições de mercado. A variação de 25% representa um cenário de oscilação moderada, compatível com flutuações esperadas no curto e médio prazo. Já a variação de 50% simula um cenário de elevada volatilidade, relevante para o planejamento de estratégias de mitigação de risco financeiro e gestão de liquidez. A seguir a exposição da FS às variações das taxas de juros e os possíveis impactos no desempenho financeiro e na posição patrimonial.

Instrumentos financeiros	Exposição em 31/03/2026	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			(Nível 1)		(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
			%	Valor	25%	50%	25%	50%
<b>Ativos e passivos financeiros</b>								
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	2.889.923	CDI	14,90	430.599	538.249	645.899	322.949	215.300
Caixa restrito	609.558	CDI	14,90	90.824	113.530	136.236	68.118	45.412
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	(7.754.722)	CDI	14,90	(1.155.454)	(1.444.318)	(1.733.181)	(866.591)	(577.727)
Instrumentos financeiros derivativos	170.962	CDI	14,90	25.473	31.841	38.210	19.105	12.737
<b>Total</b>				<b>(608.558)</b>	<b>(760.698)</b>	<b>(912.836)</b>	<b>(456.419)</b>	<b>(304.278)</b>
<b>Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador</b>					<b>(152.140)</b>	<b>(304.278)</b>	<b>152.140</b>	<b>304.280</b>

(\*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Fonte: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de março de 2026.

*Instrumentos financeiros derivativos*

A FS possui operações que podem ser impactadas pela variação de moedas estrangeiras. Dentre elas, a de maior relevância é uma operação de empréstimo no montante líquido de USD 1.187.495 (R\$ 6.198.010) em 31 de março de 2026 e USD 720.090 (R\$ 4.134.901) em 31 de março de 2025.

A FS administra esse risco por meio de instrumentos financeiros derivativos de curto e médio prazo, principalmente opções, swaps e contratos a termo ("NDFs"), com o objetivo de minimizar os impactos da variação entre o dólar e o real.



As posições em aberto em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, incluindo datas de vencimento, taxas médias ponderadas e valor justo estão detalhadas a seguir:

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2026
Futuro	Milho	11/09/2025	15/09/2026	168	BRL	55.949	4.837
Futuro	Soja	22/10/2025	24/08/2026	146	USD	458	199
NDF	USD X BRL	07/04/2025	01/06/2027	427	USD	218.667	54.260
Opções	Milho	28/11/2025	17/09/2026	170	BRL	7.668	449
Opções	Soja	22/10/2025	20/11/2026	234	USD	10.259	3.189
Opções	Óleo de soja	21/01/2026	24/11/2026	238	USD	10.695	4.756
Opções	USD X BRL	22/01/2026	30/09/2026	183	USD	250	43
Swap	CDI X CDI%	03/02/2023	15/02/2029	1.052	BRL	116.667	1.451
Contrato a termo	Milho	26/08/2025	30/11/2026	244	BRL	193.636	9.126
Contrato a termo	Energia	31/01/2026	31/12/2029	1.371	BRL	293.624	86.261
Contrato a termo	Milho	26/08/2025	30/11/2026	244	BRL	128.900	6.391
<b>Total dos instrumentos financeiros derivativos ativos</b>							<b>170.962</b>
Circulante							105.115
Não circulante							65.847

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2026
Futuro	Etanol	17/03/2026	31/03/2027	365	USD	6.304	790
Futuro	Soja	21/10/2025	24/04/2026	24	USD	156	61
Futuro	Óleo de soja	16/01/2026	24/12/2026	268	USD	1.171	5.768
NDF	USD X BRL	05/12/2025	10/12/2026	254	USD	110.526	13.728
Opções	Milho	28/11/2025	17/09/2026	170	BRL	1.080	320
Opções	Soja	22/10/2025	20/11/2026	234	USD	839	3.149
Opções	Óleo de soja	21/01/2026	24/11/2026	238	USD	1.424	8.954
Opções	USD X BRL	03/02/2023	19/06/2028	811	USD	16.091	3.603
Swap	IPCA X CDI	03/02/2023	15/02/2029	1.052	BRL	300.000	27.361
Swap	USD X BRL	27/02/2025	14/02/2029	2.556	USD	460.965	117.664
Contrato a termo	Milho	03/03/2022	31/10/2026	214	BRL	139.010	1.798
Contrato a termo	Energia	31/01/2026	31/12/2028	1.006	BRL	45.222	13.739
Contrato a termo	Milho	03/09/2024	20/09/2026	173	BRL	74.982	1.706
<b>Total dos instrumentos financeiros derivativos passivos</b>							<b>198.641</b>
Circulante							53.617
Não circulante							145.024

## Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

(Em milhares de Reais)



Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2025
Opções	Milho	28/10/2024	15/09/2025	168	BRL	34.560	1.182
Opções	Soja	14/1/2025	26/1/2026	301	BRL	28.174	10.552
Opções	Óleo de soja	14/1/2025	20/2/2026	326	BRL	14.939	6.515
Opções	FX	24/1/2025	1/9/2025	154	BRL	38.079	3.251
NDF	FX	26/9/2024	1/4/2026	366	USD	68.986	25.515
NDF	Milho	17/6/2024	15/9/2025	168	BRL	15.000	12.118
Contrato a termo	Milho	16/12/2024	31/5/2025	61	BRL	359	2.589
Swap	USD x CDI	08/12/2020	09/12/2025	253	USD	300.000	126.923
Swap	IPCA x CDI	15/09/2021	15/09/2025	168	BRL	300.000	20.102
Futuro	Etanol	29/11/2024	31/03/2026	365	BRL	85.375	1.231
<b>Total dos instrumentos financeiros derivativos ativos</b>							<b>209.978</b>
Circulante							184.463
Não circulante							25.515

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2025
Opções	Milho	28/10/2024	15/09/2025	168	BRL	31.433	1.182
Opções	Soja	14/01/2025	26/01/2026	301	BRL	52.458	7.502
Opções	Óleo de soja	14/01/2025	20/02/2026	326	BRL	30.909	5.875
Opções	FX	24/01/2025	01/09/2025	154	BRL	76.158	7.038
NDF	Etanol	10/01/2025	02/12/2025	246	BRL	7.319	1.612
NDF	Milho	25/06/2024	15/09/2025	168	BRL	18.780	721
Swap	USD x CDI	20/09/2024	18/09/2026	536	USD	45.433	10.258
Swap	USD x CDI	27/03/2025	14/02/2029	1.416	USD	100.000	11.515
Swap	IPCA x CDI	03/02/2023	15/02/2029	1.417	BRL	300.000	5.233
Swap	PRÉ x CDI	16/08/2023	15/08/2025	137	BRL	100.000	1.006
Swap	PRÉ x CDI	16/08/2023	15/08/2025	137	BRL	100.000	1.461
Contrato a termo	Milho	18/10/2024	28/04/2025	28	BRL	20.199	899
Futuro	Etanol	02/10/2024	31/03/2026	365	BRL	153.346	8.007
<b>Total dos instrumentos financeiros derivativos passivos</b>							<b>62.309</b>
Circulante							34.298
Não circulante							28.011

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A FS efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas dessas operações no resultado dos exercícios, conforme detalhado abaixo:

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Ganho na operação com derivativos	27	190.401	369.297
Perda na operação com derivativos	27	(470.201)	(175.295)
Ganhos na operação de contrato a termo (revenda milho e energia)	23	62.979	19.204
<b>Total</b>		<b>(216.821)</b>	<b>213.206</b>



## 20. Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social corrente a recuperar

O saldo de Imposto de renda e contribuição social a recuperar em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, é respectivamente R\$ 108.884 e R\$ 82.037. No exercício findo em 31 de março de 2026, a FS recebeu R\$ 92.134 das autoridades fiscais, referente à restituição de créditos de impostos de renda e contribuição social corrente a recuperar.

### b. Imposto de renda e contribuição social corrente passivo

	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda a recolher	—	6.201
Contribuição social a recolher	33.901	23.149
<b>Total</b>	<b>33.901</b>	<b>29.350</b>

**c. Imposto de renda e contribuição social diferido**

Impostos diferidos de ativos, passivos, outros resultados abrangentes e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Outros resultados abrangentes		Resultado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>								
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.056	522	—	—	—	—	534	403
Provisão de bônus	30.204	15.760	—	—	—	—	14.444	5.660
Provisão de fornecedores	25.804	23.019	—	—	—	—	2.785	21.941
Juros capitalizados dos empréstimos e financiamentos	—	—	(39.005)	(47.475)	—	—	8.470	19.770
Custos de transação dos empréstimos e financiamentos	—	—	(77.831)	(87.865)	—	—	10.034	26.293
Instrumentos financeiros derivativos	67.538	26.166	(58.055)	(74.531)	—	37.995	57.848	(89.739)
Obrigações com arrendamento	297.112	308.356	—	—	—	—	(11.244)	177.852
Direito de uso	—	—	(295.398)	(278.801)	—	—	(16.597)	(149.399)
Ajuste a valor presente	29.597	16.943	(3.658)	(7.733)	—	—	16.729	(3.989)
Base negativa/prejuízo fiscal	790.946	853.284	—	—	—	—	(62.338)	173.435
Ajuste depreciação fiscal	—	—	(496.655)	(429.069)	—	—	(67.586)	(67.670)
Resultado não realizado (**)	187.355	186.748	—	—	—	—	607	(3.574)
Outros	16.339	62.629	(83.822)	(44.085)	—	—	(86.025)	38.444
<b>Subtotal</b>	<b>1.445.951</b>	<b>1.493.427</b>	<b>(1.054.424)</b>	<b>(969.559)</b>	<b>—</b>	<b>37.995</b>	<b>(132.339)</b>	<b>149.427</b>
Compensação (*)	(1.054.424)	(936.080)	1.054.424	936.080	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>391.527</b>	<b>557.347</b>	<b>—</b>	<b>(33.479)</b>	<b>—</b>	<b>37.995</b>	<b>(132.339)</b>	<b>149.427</b>

(\*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados por Empresas, considerando que estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

(\*\*) Refere-se ao imposto diferido apurado sobre o ganho não realizado quando da venda dos ativos pela FS Ltda. para a FS S.A., que ocorreu em junho de 2022.



#### d. Reconciliação da taxa efetiva

	31/03/2026	31/03/2025
<b>Reconciliação da taxa efetiva</b>		
Resultado do exercício antes dos impostos	1.808.335	850.472
Alíquota nominal	34 %	34 %
<b>(Despesa) com imposto a alíquota nominal</b>	<b>(614.834)</b>	<b>(289.161)</b>
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>		
Exclusão permanente - incentivo fiscal - PRODEIC	204.625	147.265
Exclusão permanente - incentivo fiscal - SUDAM	214.634	155.593
Créditos de carbono (CBIOS)	44.654	59.633
Incentivo fiscal - (PAT)	54	—
Outros	(57.690)	13.019
<b>(Imposto de renda e contribuição social) (Despesa)/ benefício fiscal</b>	<b>(208.557)</b>	<b>86.349</b>
<b>Reconciliação com os valores apresentados do resultado do exercício</b>		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(290.852)	(218.671)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(132.339)	149.427
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(423.191)</b>	<b>(69.244)</b>
Incentivos fiscais de imposto de renda	214.634	155.593
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(208.557)</b>	<b>86.349</b>
Alíquota efetiva	11,5 %	(10,2)%

#### Realização

Suportada pelas avaliações internas e estimativas de resultados futuros, a Administração considera provável a apuração de lucros tributáveis e reconheceu impostos diferidos ativos, que serão utilizados para compensar tais despesas. As estimativas contemplam variáveis do cenário micro e macroeconômico, além daquelas relacionadas aos mercados em que a FS exerce atividades operacionais.

#### SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia)

A FS Ltda. e a FS S.A. são beneficiárias de um incentivo fiscal federal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), que prevê a redução de 75% na alíquota do imposto de renda incidente sobre o lucro do período de apuração proveniente de operações elegíveis.

O incentivo pode ser solicitado no primeiro ano-calendário completo após o início das operações da planta e, uma vez aprovado, é válido por um período de dez (10) anos.

De acordo com a legislação tributária aplicável, a receita decorrente do benefício fiscal gerado por esse incentivo deve ser destinada a uma reserva específica de incentivos fiscais dentro do patrimônio líquido, não estando disponível para distribuição de dividendos aos Cotistas e Diretores da FS em 31 de março de 2026.

O incentivo fiscal é reconhecido como uma redução nas linhas de “imposto de renda e contribuição social” nas demonstrações do resultado.



## 21. Informações por segmento

### Base para segmentação

A FS possui dois segmentos operacionais Industrial e Marketing. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes estratégias de marketing e vendas. A Administração toma suas decisões baseadas em relatórios internos e segmentados, nas demonstrações financeiras combinadas e em outras informações de mercado, considerando o cenário micro e macroeconômico.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da FS :

Segmentos reportáveis	Tipo de atividade	Operações
Industrial (A)	Etanol	Vendas de etanol anidro e hidratado
	Nutrição animal	Vendas de DDG (Grãos Secos de Destilaria) e Óleo de Milho
	Energia	Venda de energia e vapor gerado
Marketing (B)	Marketing	Venda de milho, etanol e energia adquirido de terceiros

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão todos localizados no Brasil.

### Informações sobre segmentos reportáveis

Os resultados são analisados pela Administração com base na receita líquida dos segmento e atividades reportáveis, deduzidos os custos logísticos (despesas com fretes) de vendas e os custos de produtos vendidos por segmento (Industrial e *Marketing*), totalizando o lucro bruto.

Os produtos comercializados pela FS relacionados ao segmento industrial são provenientes do mesmo processo produtivo – esmagamento de milho – e, portanto, a Administração não aloca custos e despesas operacionais entre os segmentos em seus relatórios internos, mas aloca os custos atribuíveis às atividades Industriais e de *Marketing* e analisa a margem bruta por segmento. Além disso, os ativos e passivos da FS não são reportados por segmento à Administração.



O resultado por segmento e por atividades foi o seguinte:

	31/03/2026	31/03/2025
Anidro	5.155.305	3.523.318
Hidratado	2.308.816	2.804.358
<b>Receita líquida de etanol</b>	<b>7.464.121</b>	<b>6.327.676</b>
Alta proteína	721.268	699.456
Alta fibra	390.382	341.018
Úmido	244.519	217.079
Óleo de milho	589.595	400.167
<b>Receita líquida de nutrição animal</b>	<b>1.945.764</b>	<b>1.657.720</b>
Energia	17.304	23.368
Vapor	5.575	3.685
<b>Receita líquida de energia</b>	<b>22.879</b>	<b>27.053</b>
<b>Total da receita líquida de atividades industriais</b>	<b>9.432.764</b>	<b>8.012.449</b>
Frete sobre vendas de atividades industriais <sup>(1)</sup>	1.210.195	1.081.285
<b>Total da receita líquida do segmento industrial (A)</b>	<b>10.642.959</b>	<b>9.093.734</b>
Milho	650.735	435.865
Etanol	1.279.414	946.270
Energia	69.564	31.948
<b>Total da receita líquida da atividade de marketing</b>	<b>1.999.713</b>	<b>1.414.083</b>
Frete sobre vendas da atividade de marketing <sup>(1)</sup>	323.209	181.012
<b>Total da receita líquida do segmento de marketing (B)</b>	<b>2.322.922</b>	<b>1.595.095</b>
<b>Total da receita líquida por segmento (A+B)</b>	<b>12.965.881</b>	<b>10.688.829</b>
Custo do produto vendido (Industrial) (D)	(6.000.759)	(5.435.492)
Custo da mercadoria vendida (Marketing) (E)	(1.853.822)	(1.363.740)
<b>Custo da mercadoria e do produto vendido</b>	<b>(7.854.581)</b>	<b>(6.799.232)</b>
Lucro bruto (Industrial) (A+D)	4.642.200	3.658.242
Lucro bruto (Marketing) (B+E)	469.100	231.355
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.111.300</b>	<b>3.889.597</b>
Despesas <sup>(2)</sup>	(1.936.990)	(1.499.135)
<b>Total das despesas</b>	<b>(1.936.990)</b>	<b>(1.499.135)</b>
Despesas financeiras líquidas	(1.365.975)	(1.539.990)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.808.335</b>	<b>850.472</b>

<sup>(1)</sup> Reclassificação dos custos logísticos na distribuição dos produtos, avaliados pela administração dentro da receita líquida.

<sup>(2)</sup> Despesas incluem: despesas com vendas, provisão para perdas de crédito esperadas, despesas administrativas e outros resultados menos fretes sobre vendas.



Geograficamente, as receitas líquidas são apresentadas a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Brasil	11.552.318	9.941.057
Ásia	129.066	56.613
Europa	80.618	72.606
América do Norte	305.084	5.497
Fim específico de exportação (i)	898.795	613.056
<b>Receitas líquidas</b>	<b>12.965.881</b>	<b>10.688.829</b>

(i) Vendas com fim específico de exportação correspondem a vendas cujo destino econômico final é o mercado externo.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, a FS teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. Os principais cinco clientes respondem, por 55,4% da receita líquida sendo os dois maiores com percentuais de 23,8% e 12,1% (57,3% da receita líquida, sendo os dois maiores com percentuais de 27,0% e 17,7% em 31 de março de 2025).

## 22. Receita líquida

	31/03/2026	31/03/2025
<b>Mercado interno</b>		
Etanol	8.177.958	6.870.261
DDG	1.551.641	1.496.340
Revenda de etanol	1.361.425	1.115.313
Óleo de milho	467.080	361.740
Revenda de milho	325.398	61.738
Revenda de energia	69.564	31.948
Energia	17.304	23.368
Outros	5.575	3.687
<b>Total do mercado interno</b>	<b>11.975.945</b>	<b>9.964.395</b>
<b>Mercado externo</b>		
Etanol	143.334	67.550
DDG	104.927	55.203
Óleo de milho	175.139	84.897
Revenda de milho	566.536	516.589
Revenda de etanol	—	195
<b>Total do mercado externo</b>	<b>989.936</b>	<b>724.434</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>12.965.881</b>	<b>10.688.829</b>

	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receita bruta</b>	13.646.231	11.412.073
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre vendas	(555.373)	(587.888)
Devoluções e abatimentos	(124.977)	(135.356)
<b>Receita líquida</b>	<b>12.965.881</b>	<b>10.688.829</b>

## 23. Custo da mercadoria e do produto vendido

Os custos de produção do exercício são alocados em toda a linha de produtos da FS, utilizando a metodologia de valor de vendas relativo. O custo dos produtos revendidos é mensurado pelo custo médio de aquisição e alocados ao resultado por produto. Abaixo está uma tabela que mostra o custo dos produtos vendidos alocado pelos insumos de produção e o custo dos produtos revendidos por material:

	31/03/2026	31/03/2025
Milho em grãos	(4.408.699)	(3.986.365)
Biomassa	(566.334)	(486.576)
Depreciação e amortização	(310.162)	(287.651)
Produtos químicos	(248.211)	(130.255)
Mão de obra	(147.035)	(137.307)
Produção	(135.773)	(135.268)
Manutenção	(120.055)	(104.012)
Enzimas	(7.098)	(100.461)
Laboratório	(7.990)	(8.732)
Outros	(49.402)	(58.865)
<b>Custo do produto vendido</b>	<b>(6.000.759)</b>	<b>(5.435.492)</b>
<b>Revenda de etanol</b>	<b>(1.270.723)</b>	<b>(951.195)</b>
<b>Revenda de energia</b>	<b>5.098</b>	<b>(37.861)</b>
Revenda de energia	(67.423)	(37.861)
Ganhos (perdas) com derivativos	72.521	—
<b>Revenda de milho</b>	<b>(588.197)</b>	<b>(374.684)</b>
Revenda de milho	(578.655)	(393.888)
Ganhos (perdas) com derivativos	(9.542)	19.204
<b>Custo da mercadoria vendida</b>	<b>(1.853.822)</b>	<b>(1.363.740)</b>
<b>Total</b>	<b>(7.854.581)</b>	<b>(6.799.232)</b>

## 24. Despesas com vendas

As despesas com vendas encontram-se apresentadas da seguinte maneira:

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com fretes sobre vendas	(1.533.404)	(1.262.297)
Despesa com pessoal	(74.206)	(52.873)
Despesas com depreciação e amortização	(38.919)	(6.004)
Outras despesas comerciais	(8.637)	(7.112)
Despesas com serviços contratados	(4.392)	(2.888)
Despesas com viagem	(2.670)	(2.668)
<b>Total</b>	<b>(1.662.228)</b>	<b>(1.333.842)</b>



## 25. Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais incorridas no exercício encontram-se apresentadas da seguinte maneira:

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com pessoal	(162.139)	(138.617)
Despesas com serviços contratados	(92.921)	(97.595)
Despesas com depreciação e amortização	(24.339)	(14.883)
Despesas com viagem	(7.207)	(12.483)
Despesas com impostos e taxas	(2.638)	(8.534)
Despesas do escritório	(13.649)	(1.990)
Outras despesas	(36.125)	(27.096)
<b>Total</b>	<b>(339.018)</b>	<b>(301.198)</b>

## 26. Outras receitas líquidas

Outros resultados incorridos no exercício encontram-se apresentados da seguinte maneira:

	31/03/2026	31/03/2025
Créditos de carbono (CBIOS)	100.420	150.481
Resultado na alienação de bens e direitos	—	23.776
Receita de crédito extemporâneo (*)	105.701	26.323
Resultado com sinistros e vendas de sucatas	2	13.803
Resultado de performance	—	9.652
Outros	13.040	17.770
<b>Outras receitas</b>	<b>219.163</b>	<b>241.805</b>
Bonificações e doações	(1.342)	(3.807)
Estorno de tributos (**)	(107.954)	(98.504)
Descartes em inventário	(2.436)	—
Resultado na alienação de bens e direitos	(10.508)	—
Resultado com sinistros e vendas de sucatas	(4.834)	—
Resultado de performance	(6.263)	—
Outras despesas	(19.999)	(2.398)
<b>Outras despesas</b>	<b>(153.336)</b>	<b>(104.709)</b>
<b>Outras receitas e despesas, líquidas</b>	<b>65.827</b>	<b>137.096</b>

(\*) A FS vem pleiteando judicialmente o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS das operações de comercialização de Etanol. A FS entende, suportada pelos seus assessores legais, que em razão do julgamento definitivo pelo STF acerca da matéria, as chances de êxito são praticamente certas, garantindo o direito de reconhecimento deste crédito. A FS calculou o montante relativo a este exercício com base na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis.

(\*\*) Saldo apresentado refere-se a estorno de créditos de impostos, sem expectativa de realização. Do montante de estorno de créditos tributários registrados no exercício, o mais significativo refere-se a ICMS, no montante de R\$ 107.954, sendo R\$ 40.428 referente a FS Ltda e R\$ 15.449 referente a FS S.A.



## 27. Despesas financeiras líquidas

	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento sobre aplicação financeira	274.317	300.856
Juros ativos	83.354	46.120
Ajuste a valor presente - clientes	44.801	77.733
Ganho na operação com derivativos	190.401	369.297
Descontos obtidos	13.271	5.924
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>606.144</b>	<b>799.930</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos sobre empréstimos e financiamentos	(1.305.931)	(1.255.237)
Perda na operação com derivativos	(470.201)	(175.295)
Juros passivos sobre operações de risco sacado	(98.693)	(157.910)
Tarifas bancárias	(146.693)	(143.882)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(114.251)	(115.924)
Ajuste a valor presente - obrigações com arrendamento	(119.144)	(78.168)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(48.234)	(68.744)
Tributos financeiros	(3.862)	(1.088)
Outras despesas financeiras	(6.224)	(26.766)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(2.313.233)</b>	<b>(2.023.014)</b>
<b>Variação cambial</b>		
Variação cambial ativa	716.143	352.545
Variação cambial passiva	(375.029)	(669.451)
<b>Total variação cambial</b>	<b>341.114</b>	<b>(316.906)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(1.365.975)</b>	<b>(1.539.990)</b>

Ganhos ou perdas na operação com derivativos são consequência de atualização de ajuste a valor justo, conforme especificado na nota explicativa 19.



## 28. Compromissos

A FS possui os seguintes compromissos firmados em 31 de março de 2026:

Venda				
Produto	Unidade	Quantidade	Preço por unidade ou contrato	Prazo
Etanol (*)	m <sup>3</sup>	442.182	preços atuais de mercado	maio, 2026
Vapor (*)	ton.	13.755	R\$ 146,56	abril, 2026
DDG	ton.	1.857.556	R\$ 625,81	agosto, 2027
Óleo	ton.	62.025	R\$ 5.311,22	março, 2027

Compra				
Produto	Unidade	Quantidade	Preço por unidade ou contrato	Prazo
Milho	ton.	4.355.878	R\$ 46,63 por saca	junho, 2027
Milho - Revenda	ton.	153.831	R\$ 48,91 por saca	outubro, 2026
Soja - Revenda	ton.	3.428	R\$ 84,55 por saca	outubro, 2026
Eucalipto	metro estéreo	9.892	R\$ 51,97	outubro, 2027
Compra de equipamentos e serviços		—	R\$ 625.196	dezembro, 2026

(\*) Os contratos de etanol possuem apenas volume fixado e os preços são os preços praticados no mercado no momento da entrega. Os prazos dos compromissos de etanol e vapor foram cumpridos, conforme os termos e prazos acordados entre as partes.

## 29. Partes relacionadas

### a. Controladora final

No exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025 a controladora final da FS Ltda. FS S.A., FS ECE, FS ECE Ltda é a SRMM, LLC. (Summit).

### b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades das entidades. No exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025, foram auferidos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, bônus, assistência médica, moradia, entre outros), que são provisionados aos administradores e registrados na rubrica “Despesas com pessoal”.

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	31/03/2026	31/03/2025
Benefício de curto prazo	18.447	18.188



**c. Transações com partes relacionadas**

Abaixo os saldos em aberto com partes relacionadas referentes à venda ou compra de DDG, ativos imobilizados, serviços, milho e empréstimos no exercício.

	Nota	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Quotistas direto		Total	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Cientes e outros recebíveis	9	1.067	—	8.595	3.096	—	—	9.662	3.096
Empréstimos concedidos		—	—	—	56.419	—	281.314	—	337.733
Adiantamento de fornecedores (i)	11	348.639	203	153.194	11.277	—	38.902	501.833	50.382
<b>Total do ativo</b>		<b>349.706</b>	<b>203</b>	<b>161.789</b>	<b>70.792</b>	<b>—</b>	<b>320.216</b>	<b>511.495</b>	<b>391.211</b>
Fornecedores (ii)	13	4.993	4.782	87.011	16.155	—	—	92.004	20.937
Obrigações com arrendamento (iii)	16	667.047	694.375	—	—	—	—	667.047	694.375
Adiantamento de clientes	15	—	—	729	28	—	—	729	28
Conta corrente com partes relacionadas		56.400	—	—	—	—	—	56.400	—
<b>Total do passivo</b>		<b>728.440</b>	<b>699.157</b>	<b>87.740</b>	<b>16.183</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>816.180</b>	<b>715.340</b>

(i) Do valor montante envolvido, R\$ 341.269 referem-se a adiantamentos para compra de biomassa junto à FS Florestal S.A.

(ii) Refere-se, principalmente, à aquisição de grãos (milho).

(iii) Refere-se a arrendamento de galpões para armazenamento de milho e vagões.



**d. Transações de compras e vendas com partes relacionadas**

As vendas de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

Venda de produtos e serviços	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<i>Cost sharing (*)</i>	1.731	527	—	—	1.731	527
Etanol anidro	—	189.585	—	—	—	189.585
Etanol hidratado	—	70.185	3.116	5.148	3.116	75.333
Biomassa	67	35	—	—	67	35
Milho em grãos	1.343	18.884	35	—	1.378	18.884
Milho em grãos revenda	1.283	—	—	—	1.283	—
Óleo De Milho	559	235	—	11.550	559	11.785
DDG FS Alta fibra	128	117	2.256	2.019	2.384	2.136
DDG FS Úmido	39	47	13.476	9.482	13.515	9.529
DDG FS Alta proteína	875	43.968	2.200	1.696	3.075	45.664
Vapor	—	—	—	1.485	—	1.485
Outros	12.121	10.965	125	136	12.246	11.101
<b>Total</b>	<b>18.146</b>	<b>334.548</b>	<b>21.208</b>	<b>31.516</b>	<b>39.354</b>	<b>366.064</b>

(\*) Compartilhamento de custos referentes às atividades comuns entre empresas ("cost-sharing agreement").

## Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

(Em milhares de Reais)



As compras (custos) de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

Compra de produtos e serviços	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Milho em grãos	—	—	(396.064)	(391.138)	(396.064)	(391.138)
Milho em grãos revenda	—	—	(55.427)	(7.686)	(55.427)	(7.686)
Aluguel de armazéns	—	—	(7.337)	(8.114)	(7.337)	(8.114)
Biomassa	(92.850)	(92.012)	—	—	(92.850)	(92.012)
Alta fibra	—	—	(66)	—	(66)	—
Outros	(10.055)	(257.770)	(38.425)	(228)	(48.480)	(257.998)
<b>Total</b>	<b>(102.905)</b>	<b>(349.782)</b>	<b>(497.319)</b>	<b>(407.166)</b>	<b>(600.224)</b>	<b>(756.948)</b>

As despesas financeiras entre as partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

Receitas e despesas financeiras	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
	31/3/2026	31/3/2025	31/3/2026	31/3/2025	31/3/2026	31/3/2025
Juros ativos sobre empréstimos	13.192	25.593	—	—	13.192	25.593
Valor presente das obrigações com arrendamento	(85.040)	(50.908)	—	—	(85.040)	(50.908)
<b>Total</b>	<b>(71.848)</b>	<b>(25.315)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(71.848)</b>	<b>(25.315)</b>

### e. Garantias prestadas a partes relacionadas

A FS presta garantias para empréstimos e financiamentos tomados por partes relacionadas, sendo solidariamente responsável por essas obrigações. Em 31 de março de 2026 e em 31 de março de 2025, o montante total de garantias era:

	31/03/2026	31/03/2025
FS Florestal S.A.	344.379	394.443
FS Infraestrutura S.A.	307.493	609.428
FS Grãos S.A.	185.723	186.147
Acionistas e detentores de quotas diretas	267.184	—
<b>Total</b>	<b>1.104.779</b>	<b>1.190.018</b>

Em 28 de julho de 2025, a FS Infraestrutura liquidou integralmente um empréstimo contratado junto a Instituição Financeira, para o qual a FS mantinha montantes em caixa restrito como garantia. Com a quitação da obrigação, houve a liberação de R\$ 240.899 anteriormente classificados como caixa restrito.

### f. Dividendos

No exercício encerrado em 31 de março de 2026, a FS Ltda e a FS S.A., efetuou a distribuição de dividendos e de lucros acumulado conforme demonstrado a seguir:

	Distribuídos e pagos
FS Ltda	1.234.515
FS S.A.	131.733
<b>Distribuição de dividendos e de lucros acumulado</b>	<b>1.366.248</b>
Dividendos	131.733
Distribuição de lucros	1.234.515



### 30. Conciliação dos saldos apresentados na demonstração do fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025, foram adquiridos ativos imobilizados pelo desembolso líquido total de R\$ 1.503.757 e R\$ 528.232, respectivamente, conforme segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Custo líquido de imobilizados e intangíveis	2.361.033	949.348
Provisão de juros capitalizados	(40.994)	—
Movimentação de fornecedor do exercício	(562.492)	116.072
Direito de uso	(253.790)	(537.188)
<b>Aquisição líquida de imobilizados e intangível</b>	<b>1.503.757</b>	<b>528.232</b>

### 31. Eventos subsequentes

#### a. FS e Amaggi

Em maio de 2026, a FS Ltda. e a FS S.A. comunicaram ao mercado que a FS e a Amaggi Exportação e Importação Ltda. (“Amaggi”) assinaram um acordo de investimento por meio do qual a Amaggi adquirirá, por meio de um investimento secundário e primário, uma participação societária minoritária de 40% na FS S.A.

A transação foi submetida no dia 13 de maio de 2026 ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Em 28 de maio foi publicada a aprovação da operação sem restrição. FS e Amaggi aguardam o decurso do prazo legal recursal para procederem à conclusão da transação.

#### b. Distribuição de dividendos

Em ata de reunião dos sócios realizada no dia 08 de abril de 2026, a FS Ltda aprovou distribuição de dividendos no montante de R\$ 364.762, com base nos lucros acumulados de 31 de março de 2026.

Em atas de reunião dos sócios realizadas nos dias 14 e 31 de maio de 2026, a FS Ltda aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 141.110 e R\$ 49.768, respectivamente, totalizando R\$ 190.878, com base nos lucros intermediários apurados no exercício subsequente à data-base destas demonstrações financeiras.

\* \* \*



**FS | Lucas do Rio Verde (MT)**

Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial  
Senador Atilio Fontana - CEP 78455-000 | Caixa Postal 297

**FS | Sorriso (MT)**

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

**FS | Primavera do Leste (MT)**

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural / CEP 78850-000

**FS | Campo Novo dos Parecis (MT)**

BR-364, km 889 / CEP 78360-000

**FS | Escritório SP**

Av. Brq. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim  
Paulistano, São Paulo – SP, CEP 01452-002